



Comentário do Gestor

O ativo mais importante a nível global, a taxa de juros americana, seguiu ditando o ritmo da performance dos ativos de risco globais. Ao longo do mês de março os diretores do FOMC (Federal Open Market Committee) em suas publicações referentes a economia americana ainda se mostraram incomodados em relação a convergência da inflação nos EUA para meta. Tais mensagens foram entendidas pelos agentes econômicos como uma maior possibilidade do próximo ciclo de corte de juros se iniciar em período mais à frente do que anteriormente esperado. Apesar das curvas de juros americana terem se mantido praticamente estáveis no mês de março, esta atualização de cenário com relação ao processo de corte de juros por parte do FOMC seguiu pressionando os juros ao redor do globo.

Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FII, o XP Selection pode investir em LCI, CRI e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

10/07/2019

CNPJ:

30.983.020/0001-90

Código B3:

XPSF11

Patrimônio Líquido:

R\$ 375.670.406

Quantidade de Cotas:

43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos:

R\$ 8,68

ISIN:

BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A.

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

Número de cotistas:

64.304 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

As curvas de juros locais, tanto de juros prefixados como juros reais, subiram pelo terceiro mês consecutivo refletindo este cenário externo comentado, e adicionalmente, os ruídos e fatores domésticos. Os números de atividade econômica doméstica ainda mostram robustez e surpreendem analistas, agora com a inflação em nível mais controlado, entretanto a política fiscal segue surpreendendo negativamente. Neste cenário o Copom em sua última reunião optou por sinalizar apenas mais um corte de juros de 50 pontos-base na próxima reunião em maio, e incluiu uma dependência da análise dos próximos dados econômicos a serem divulgados para a tomada de decisão por parte do comitê. A taxa Selic portanto com o último corte atingiu 10,75% a.a., e a projeção da Selic para o fim deste ano se manteve próxima a 9% a.a., segundo o boletim Focus. Nosso time de economistas considera tal patamar ainda possível de ser atingido no fim deste ciclo de corte de juros por parte do Copom se não tivermos novas surpresas relevantes e negativas tanto no mercado doméstico como externo, entretanto, tal ciclo de corte de juros deve ocorrer de maneira mais lenta do que o imaginado no início deste ano.

A rentabilidade do fundo em março embora positiva, fechou o mês marginalmente abaixo do IFIX, +1,24% vs +1,43%, acumulando assim um retorno adicional em relação ao IFIX de +5,03% nos últimos 12 meses, conforme pode ser observado no quadro acima. O destaque positivo do IFIX ficou novamente por contas dos FII de Logística e CRI, enquanto do lado negativo tivemos FII do segmento de lajes corporativas.

No Portfólio do XP Selection, neste mês realizamos movimentações visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para participar de novas ofertas primárias. Vale notar que neste primeiro trimestre de 2024 realizamos um valor de aproximadamente R\$ 1,5 milhão como resultado de ganho de capital das posições em FII. Para efeito de comparação, no primeiro trimestre de 2023 o total vindo da linha de ganho de capital foi equivalente a apenas R\$ 9 mil, refletindo a melhora do cenário e atratividade dos Fundos Imobiliários diante dos investidores. Falando mais especificamente sobre as movimentações, do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais nos fundos de shopping VISC e XPML, as quais trataram-se de alocações realizadas no mercado primário. Com o que diz respeito a novas aquisições, destaca-se a participação na emissão primárias de PVBI, a qual na visão do time de gestão tende a continuar sua trajetória de destaque no segmento de lajes corporativas, dado a qualidade dos novos ativos a serem adquiridos com os recursos da oferta e a possibilidade de destravamento de valor com a reavaliação de seus ativos a ocorrer no meio deste ano de 2024. O XP Selection finalizou fevereiro com uma exposição total de R\$ 15,9 milhões em CRI diretos, cerca de 4,2% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 8,38 por cota, com um *dividend yield* de 11,3% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,75 antes da distribuição dos proventos, com um *dividend yield* de 10,8% anualizado.

Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.

Distribuição de Rendimentos

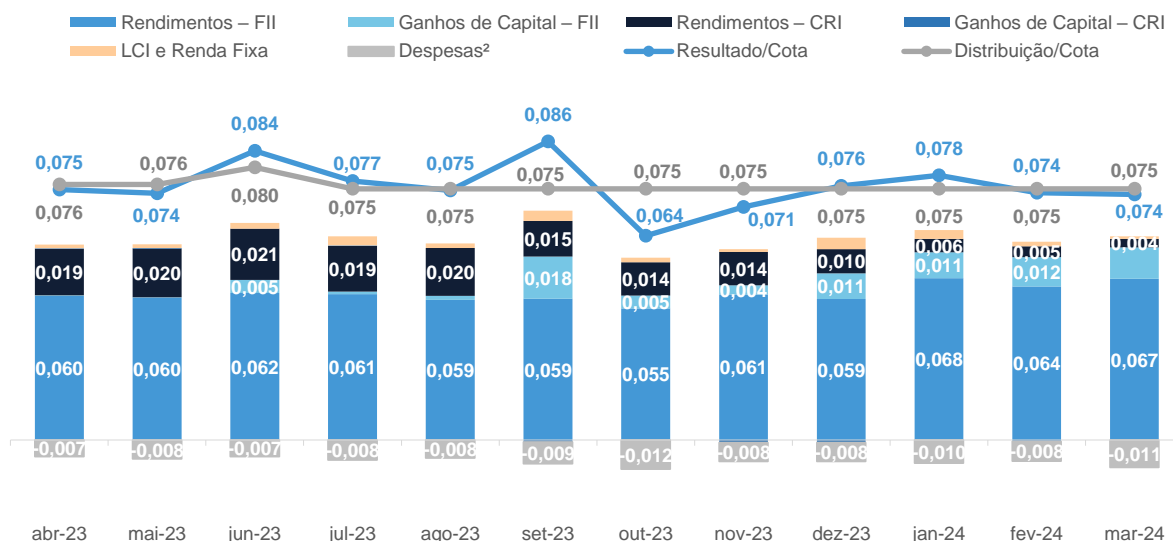
Fluxo Financeiro	mar/24	1S24	Últimos 12 meses
A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de março-24 será realizada em 15/04/24 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 28/03/24.			
Receitas¹	3.687.161	11.055.401	43.752.352
Rendimentos – FII	2.916.826	8.623.091	31.776.870
Ganhos de Capital – FII	569.230	1.569.097	3.567.438
Rendimentos – CRI	154.589	600.346	7.234.017
Ganhos de Capital – CRI	0	-26.666	-125.048
LCI e Renda Fixa	46.516	289.533	1.299.075
Despesas²	-494.122	-1.268.158	-4.490.861
Despesas Operacionais	-283.119	-907.618	-3.589.936
IR Sobre Receita Financeira	-10.466	-65.145	-251.051
IR Sobre Ganho de Capital	-200.537	-295.395	-649.874
Resultado	3.193.039	9.787.243	39.261.491
Resultado Médio por Cota*	0,074	0,075	0,076
Rendimento Distribuído	3.247.661	9.742.982	39.275.041
Distribuição Média por Cota*	0,075	0,075	0,076

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota³

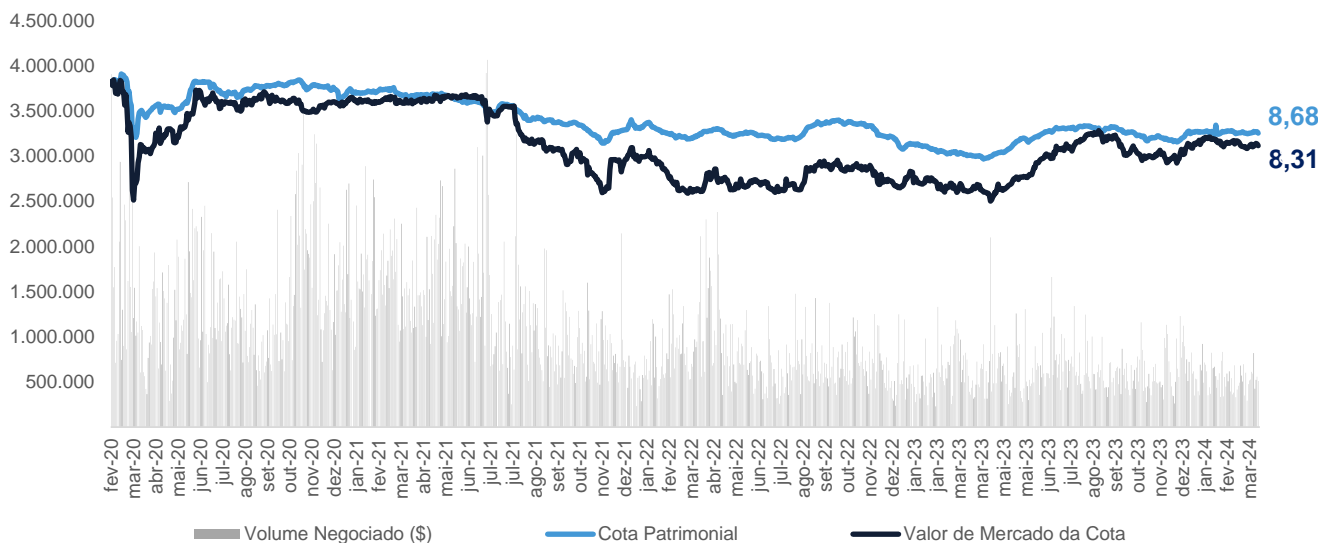
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 1.005,01 milhões.

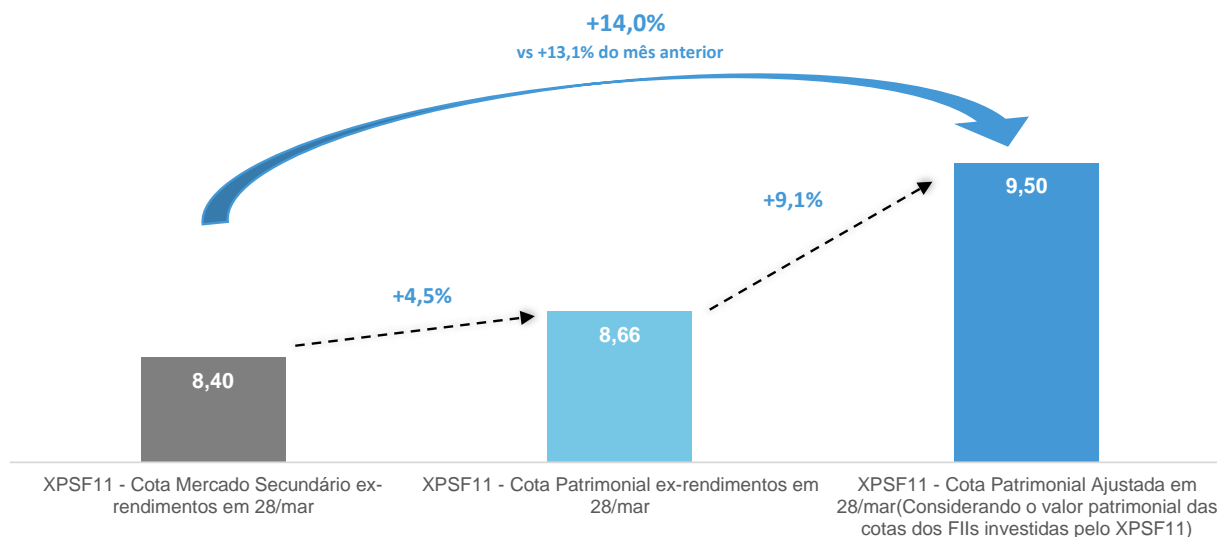
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 0,98 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 8,31 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,075 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 28/03/2024.

XP Selection FOF - FII	mar/24
Presença em pregões	100%
Volume negociado	10.612.658
Cotas Negociadas	1.276.433
Giro (% do total de cotas)	2,95%
Valor de mercado	R\$ 359.624.273
Valor patrimonial	R\$ 375.670.406
Valor de mercado / Valor patrimonial	95,73%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, mesmo após o desempenho recente mais positivo para o segmento de FoFs, consideramos que tal segmento ainda se encontra em patamares atrativos diante da expectativa de evolução dos Fundos Imobiliários ao longo do ano, perspectiva ancorada principalmente na continuidade do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Banco Central. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores ainda descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.

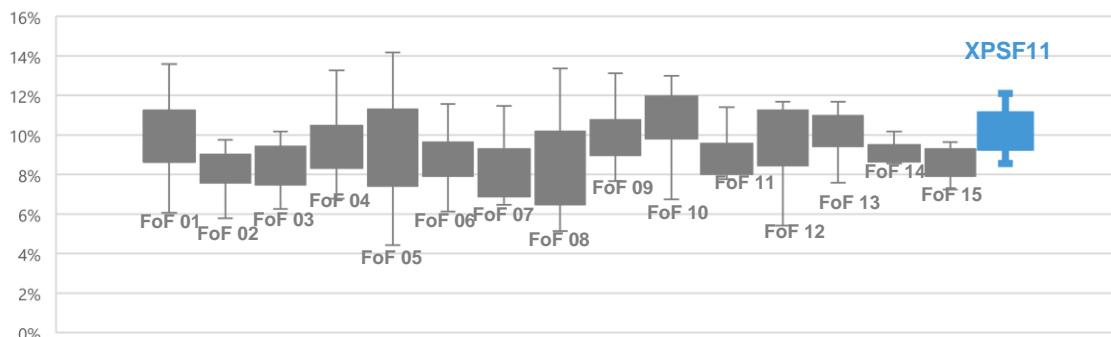


(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 29/02/2024. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIIs em termos de distribuição.

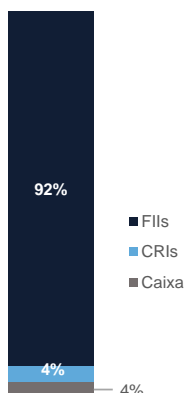
Dispersão Dividend Yield Anualizado de Fevereiro/20 até Fevereiro/24 - Cota Patrimonial



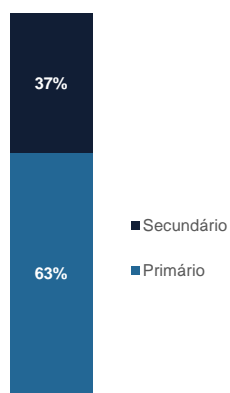
Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 28/02/2024, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

Alocação do Portfólio dos Ativos

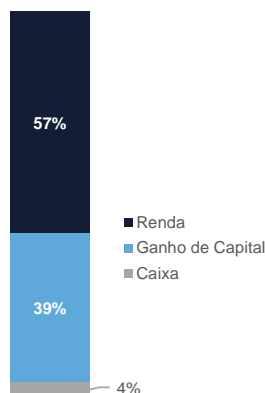
Por Classe de Ativo



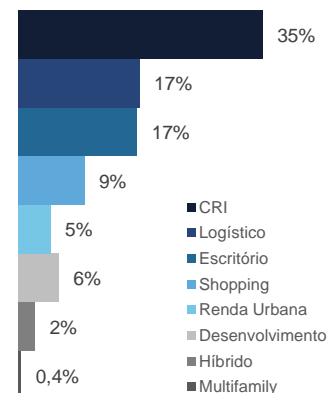
Por Meio de Alocação



Por Tese



Por Classe de FIIs



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Em 28/03/2024, o XP Selection detinha alocação de 34,9% do seu patrimônio em FIIs de CRIs, além de cerca de 4,2% adicional alocado em CRIs diretamente. Neste mês realizamos movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para participar de novas ofertas primárias. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais em todos os FIIs presentes na lista abaixo, sendo que nos casos dos fundos VISC e XPML trataram-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, destaca-se a participação na emissão primária de PVBI, a qual na visão do time de gestão tende a continuar sua trajetória de destaque no segmento de lajes corporativas, dado a qualidade dos novos ativos a serem adquiridos com os recursos da oferta e a possibilidade de destravamento de valor com a reavaliação de seus ativos a ocorrer no meio deste ano de 2024. Abaixo as principais movimentações realizadas no mês.

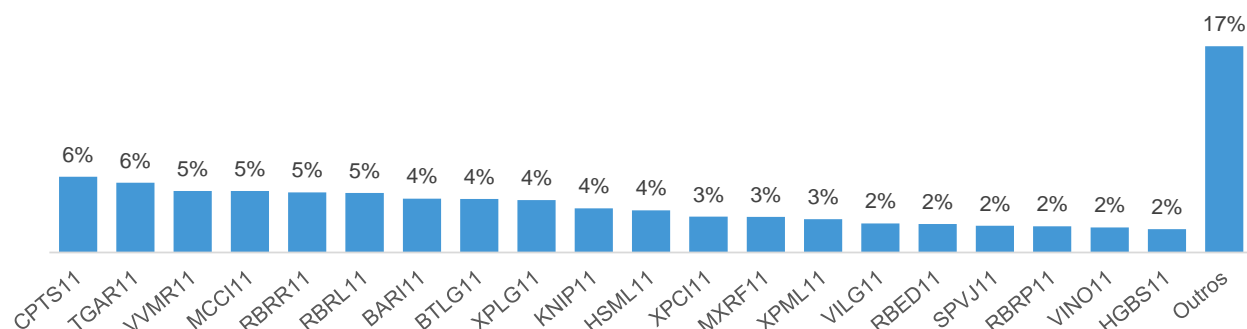
Vendas de cotas no mês:

1.	48.327 cotas de VISC11:	R\$ 5,9 mm
2.	49.208 cotas de XPML11:	R\$ 5,7 mm
3.	365.845 cotas de MXRF11:	R\$ 3,8 mm
4.	12.110 cotas de KNCR11:	R\$ 1,2 mm
5.	12.834 cotas de XPCI11:	R\$ 1,2 mm
6.	123.626 cotas de KNSC11:	R\$ 1,1 mm

Alocações no mês:

1.	62.000 cotas de PVBI15:	R\$ 6,4 mm
2.	29.427 cotas de KNIP11:	R\$ 2,9 mm
3.	7.042 cotas de LVBI11:	R\$ 0,8 mm

Exposição (% do Ativos)



Fonte: XP Asset Management

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	10.219	9,9	2,6	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	6,0	1,6	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

Neste mês reduzimos em R\$ 5 milhões o book de CRIs, com a alienação parcial da alocação no CRI Oba Hortifruti. O Time de Gestão utilizou a liquidez gerada com esta venda para alocar em novas oportunidades em Fundos Imobiliários, conforme já comentado neste relatório. O XP Selection finalizou fevereiro com uma exposição total de R\$ 15,9 milhões em CRIs diretos, cerca de 4,2% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fatura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (b) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.

Análise sobre os segmentos de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fundos de CRI

O que esperar: No início de fevereiro, o Conselho Monetário Nacional ("CMN") decretou nova resolução sobre a limitação de lastros de ativos de crédito, em particular, operações de CRIs. Observamos a vedação de estruturas que envolvam empresas abertas não ligadas ao setor imobiliário, créditos imobiliários oriundos de partes relacionadas e de reembolso. Nosso time de gestão ainda está se aprofundando nos estudos de tal resolução, mas acreditamos que como primeiro efeito seria a redução do número de emissores elegíveis e limitação de opções de estruturas. Todavia, há também o efeito positivo para os FIIs, dado possível maior foco em operações tradicionais, mais sofisticadas e dedicadas ao financiamento do setor imobiliário, onde os tomadores de tais créditos geralmente são os Fundos Imobiliários. Ainda, a diminuição do número de operações de CRIs tende a redirecionar novamente o fluxo de recursos de pessoas físicas aos Fundos Imobiliários. Os dados referentes as emissões de CRIs no primeiro bimestre de 2024 corroboram esta visão, com o

Fundos de Escritório

O que esperar: Segundo os dados divulgados pela Buildings o mercado de escritórios nas regiões centrais de São Paulo com classificação A-AAA, apresentou a maior absorção líquida desde o terceiro trimestre de 2019, levando a uma redução de vacância no comparativo anual, sendo que as regiões com melhores níveis de absorção no período foram Paulista e Chucri Zaidan. Para 2024 espera-se que a entrega de novas áreas supere marginalmente o número de 2023, mas isto deve ter um impacto benigno em termo de vacância, dado que este patamar de novos m² ainda encontra-se abaixo da média anual quando considerado os últimos 10 anos. No segmento de escritórios ainda observamos potencial relevante de ganhos de capital futuros através de alocação em FIIs, dado o preços dos ativos se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição e a já observada melhora do mercado em termos de absorção e preços. O segmento segue com transações privadas batendo recorde de preço em regiões consolidadas como a Faria Lima, e observamos mais recentemente transações de compra e venda de ativos também no mercado de FIIs, o que tende a se traduzir em melhores resultados para os investidores desta classe de ativos através das distribuições de ganhos de capitais.

Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: O ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo, principalmente por parte de operadores logísticos e indústria, os quais compensaram a diminuição de áreas de alguns inquilinos do setor varejista. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados, com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses. As empresas continuam com foco em buscar ativos logísticos de melhor qualidade e maior eficiência para hospedar seus centros de distribuição e assim propiciar melhor experiência aos seus clientes, como por exemplo, menor prazo de entrega dos produtos. Portanto, aqueles gestores de FIIs que conseguirem dar sequência ao processo de reciclagem dos portfólios, tendem a proporcionar melhores resultados recorrentes e não-recorrentes para seus investidores.

Fundos de Shopping

O que esperar: Os dados do setor de shoppings referentes a 2023 divulgados pela Abrasce, apesar de ficarem um pouco aquém das expectativas detidas no início do ano passado, mostraram que o segmento de fato superou o período de crise sanitária que vivenciamos com a pandemia do Covid. O montante somado de vendas de todos os lojistas de shoppings superou em 1% o ano de 2019. Em relação a 2023, a pressão inflacionária ainda vigente no início de ano juntamente com os juros em patamares elevados diminuíram o poder de compra da população e talvez tenham sido os vetores que frearam as vendas principalmente nas datas comemorativas no segundo e terceiro trimestre. Entretanto, vale lembrar que apesar dos números um pouco aquém das expectativas iniciais, estes foram superiores ao números do varejo total e das lojas de rua, para os quais observamos quedas quando comparado ao ano de 2022. Ainda enxergamos a possibilidade de diversos drivers positivos para os resultados dos FIIs do segmento nos próximos meses, dentre eles: melhora das vendas dado continuidade do suporte fiscal por parte do governo; melhora de fluxo de pessoas principalmente nos empreendimentos localizados nas regiões com maior presença de lajes corporativas, dado retomada mais consistente dos funcionários ao trabalho presencial; e melhora no poder de compra da população dado processo de queda de juros por parte do Banco Central.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII.
O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISER CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FIIIS SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE.
RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO.
ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.", "XP Allocation Asset Management Ltda.", "XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nn°558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br.
A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

